



## **Plano de Gestão Anual 2020**

# Sumário

|   |          |
|---|----------|
| <b>Mensagem da Diretoria .....</b>                            | <b>3</b> |
| Breve Descrição da Estratégia .....                           | 5        |
| Metas e Benefícios Esperados para 2020 .....                  | 7        |
| Agenda Internacional .....                                    | 35       |
| Áreas Prioritárias de Atuação .....                           | 36       |
| Alocação de Recursos .....                                    | 38       |
| Agenda Regulatória 2020-2021 .....                            | 40       |
| Diretrizes da Comunicação Social e Institucional da ANA ..... | 41       |
| Lista de Siglas .....   | 42       |

# Mensagem da Diretoria

Em 2020, a Agência Nacional de Águas (ANA) completa 20 anos de atuação na implementação e regulação da Política Nacional de Recursos Hídricos e reafirma sua missão e compromisso de garantir a segurança hídrica para o desenvolvimento sustentável do Brasil.

Anos com muitos aprendizados e desafios, a Agência foi se tornando uma instituição reconhecida pela sua excelência técnica; pelo conjunto de informações e conhecimentos produzidos; pela sua capacidade de resposta aos eventos hidrológicos críticos, como secas das regiões Nordeste e Sudeste e inundações nas regiões Norte; e pela capacidade de resposta às novas atribuições adquiridas ao longo dos anos, por exemplo, a segurança de barragens e os serviços de adução de água bruta.

A atuação da ANA na minimização de riscos hidrológicos e de conflitos pelo uso da água, na promoção da articulação federativa entre os entes do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos

Hídricos e no diálogo com as políticas públicas setoriais que têm interface com a segurança hídrica resultou em uma relação de confiança com diversos atores do sistema e os setores usuários. Tudo isso foi realizado de forma transparente, pautado por uma postura ética e íntegra, comprometida com o interesse público, e com prestação de contas à sociedade e aos órgãos de controle.

Dessa forma, a ANA chega, em 2020, mais madura e já reestruturada, atendendo aos pressupostos da Lei nº 13.848, de 25 de junho de 2019, que dispõe sobre a gestão, a organização, o processo decisório e o controle social das agências reguladoras. A ANA não apenas adequou seu regimento interno, como também instituiu instâncias, por exemplo o Comitê de Governança, Riscos e Controle, e desenvolveu diversos instrumentos de governança como Planejamento Estratégico Institucional; Política de Riscos e Controle; Plano de Integridade; Plano Diretor de Tecnologia da Informação; e Programa de Qualidade Regulatória. Esse conjunto de instrumentos será usado para facilitar o alcance dos objetivos estratégicos e a atuação nas áreas prioritárias.

Tal alinhamento se torna ainda mais relevante diante do contexto de incertezas em que vivemos, do ponto de vista dos potenciais impactos nos recursos hídricos advindos das mudanças climáticas e das restrições orçamentárias na União, nos estados e nos municípios, nas mudanças no ambiente regulatório e na governança da política, como a nova composição do Conselho Nacional de Recursos Hídricos; e as possíveis novas atribuições relativas ao saneamento básico, entre outras.

Por fim, a ANA atua em um ambiente de complexa governança externa, em que dialoga com um conjunto de instituições para as quais espera participar, inserindo a segurança hídrica na agenda política dos diversos setores e esferas de governo, com o intuito de influenciar nas decisões acerca dos investimentos e das ações em infraestrutura hídrica, em âmbito federal e estadual.

Para 2020, a implementação de um conjunto de instrumentos de governança e de planejamento definidos pelo Decreto nº 9.203/2017 e pela Lei nº 13.848/2019 contribuirá ao aprimoramento da gestão interna e da atuação da Agência no cumprimento de suas competências legais e missão institucional. Dentre os desafios para o exercício de 2020, destacam-se:

- Coordenar, com o Ministério de Desenvolvimento Regional (MDR), o processo de elaboração do Plano Nacional de Recursos Hídricos 2021-2040.
- Articular a inserção da segurança hídrica nos planejamentos setoriais e de governo.
- Aperfeiçoar o processo decisório da ANA.
- Desenvolver novo sistema de informações hidrológicas.
- Regular a operação do Projeto de Integração do São Francisco (PISF).
- Implementar ações de gestão integrada de recursos hídricos em áreas prioritárias.
- Incorporar boas práticas de qualidade no processo regulatório, sobretudo nas Análises de Impacto Regulatório.
- Normatizar o monitoramento hidrológico dos setores regulados.
- Implementar o conjunto de instrumentos de governança e planejamento para o alcance da missão institucional.

Por fim, será um ano de comemorações pelos seus 20 anos de existência e pelo centenário da Rede Hidrometeorológica Nacional.

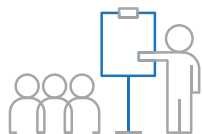


# Breve Descrição da Estratégia

Em 2020, a ANA dará continuidade à implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos, tendo como instrumento norteador o seu Planejamento Estratégico Institucional, 2019-2022.

Para tanto, a Agência aprimorou sua missão e visão de futuro, rediscutiu seus valores e definiu um conjunto de objetivos, indicadores e iniciativas que orientarão sua atuação no período 2019 a 2022.

São 13 Objetivos Estratégicos, organizados em forma de mapa estratégico, contendo as seguintes perspectivas: Resultados, Clientes e Sociedade; Processos Internos e Aprendizado e Conhecimento.



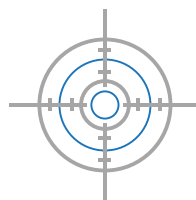
## Missão

Garantir a segurança hídrica para o desenvolvimento sustentável do Brasil.



## Valores

- Integridade
- Compromisso
- Transparência
- Excelência Técnica
- Cooperação

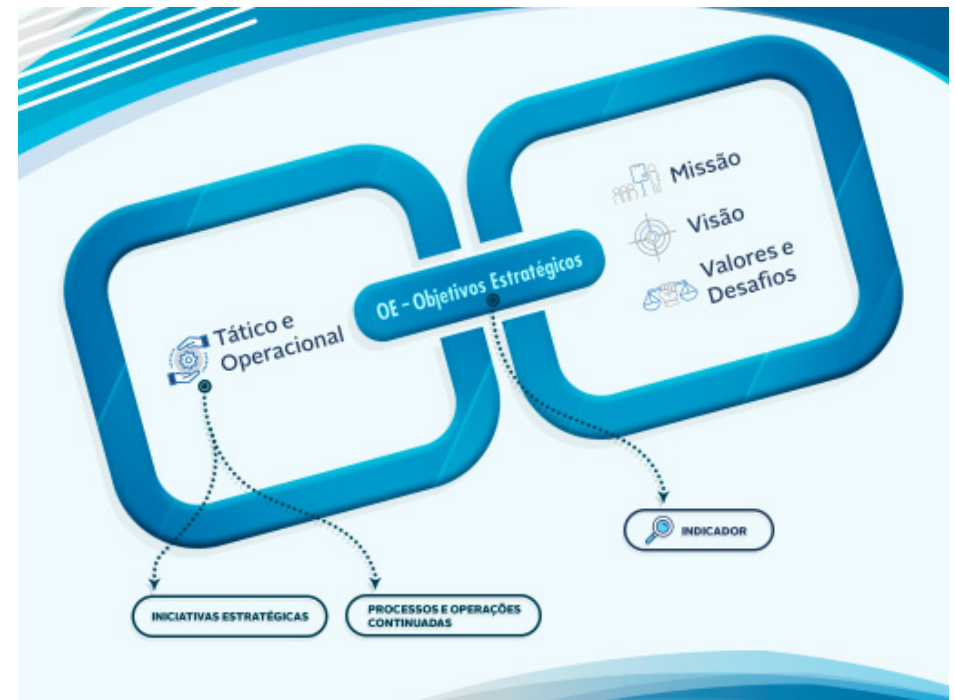


## Visão

Ser referência na gestão e na regulação do acesso à água.



Os objetivos estratégicos representam o elo entre a missão, a visão e os valores da ANA e as questões táticas e operacionais, de forma que as ações do dia a dia da organização, constituídas de Iniciativas Estratégicas, Processos e Operações Contínuadas, estejam alinhadas à estratégia traçada.



## Metas e Benefícios Esperados para 2020

A seguir, serão apresentadas as Iniciativas Estratégicas (IE) e os Processos e Operações Continuadas (POC) previstos em cada um dos 13 Objetivos Estratégicos, com as respectivas metas e benefícios esperados.



Iniciativa Estratégica



Processo e Operação  
Continuada

# Objetivo Estratégico 1

## Prevenir e minimizar os impactos de eventos críticos

Promover a gestão de riscos e de crises decorrentes de eventos hidrológicos críticos (secas e inundações) e de acidentes que envolvem corpos hídricos, incluindo medidas de antecipação, preparação, mitigação, respostas e recuperação de territórios vulneráveis ou atingidos.



### Monitor de Secas

#### Meta

- Expandir o projeto Monitor de Secas de 11 para 15 estados.

UNIDADE RESPONSÁVEL: SOE

**META OPERACIONAL**

#### Benefícios Esperados

Identificar a extensão e o grau de severidade de secas e das estiagens melhorando a capacidade de resposta dos órgãos de governo a esses eventos.



### Eventos Hidrológicos Críticos

#### Meta

- Definir cotas de referência para inundação a 25% de estações da rede de alerta.
- Assinar os Acordos de Cooperação Técnica da Sala de Situação com o Distrito Federal, Amapá e DNOCS.

UNIDADE RESPONSÁVEL: SOE

**META OPERACIONAL**

#### Benefícios Esperados

Identificar os possíveis impactos de inundações possibilitando a adoção de medidas de mitigação e adaptação a esses eventos.

# Objetivo Estratégico 2

## Garantir a efetividade e eficiência regulatória

Estabelecer ações regulatórias a fim de maximizar o uso da água observando a eficiência e a sustentabilidade dos usos, estruturas e serviços que envolvam água, minimizando riscos e ocorrência de conflitos.



### Elaboração e Revisão de Normas Regulatórias

#### Meta

- Adotar medidas regulatórias em 30% dos temas constantes da Agenda Regulatória 2020/2021.

**UNIDADES RESPONSÁVEIS:**  
SRE, SOE, SIP, SFI, SGH, SPR e SAS

#### META OPERACIONAL

#### Benefícios Esperados

Aperfeiçoar o processo de criação de normas com base em evidências e com a possibilidade de participação das partes envolvidas.



### Apoio Técnico em Atividades de Campo

#### Meta

- Implementar apoio técnico operacional na bacia do São Marcos.
- Implementar apoio técnico operacional para sistemas críticos prioritários na região semiárida.

**UNIDADES RESPONSÁVEIS:** SFI e SRE

#### META FISCALIZAÇÃO

#### Benefícios Esperados

Aumentar a capacidade de atuação da ANA no controle, na regularização e no incremento da eficiência dos usos da água nos sistemas hídricos locais prioritários e bacias hidrográficas críticas.



### Regularização de Usuários

#### Meta

- Realizar levantamento de dados para fins de cadastro e regularização de 50% da área irrigada identificada em mapeamento por sensoriamento remoto nos seguintes sistemas prioritários: São Marcos, Epitácio Pessoa, Verde Grande e Pardo (MG/BA).

**UNIDADES RESPONSÁVEIS:** SFI e SRE

#### META FISCALIZAÇÃO

#### Benefícios Esperados

Aumentar o nível de conhecimento sobre a demanda existente e permitir maior controle e monitoramento dos usos da água.





## Regulação de Usos de Recursos Hídricos

### Meta

- Regularizar 90% dos pedidos de outorga recebidos, por meio da emissão do ato de outorga ou da declaração de regularidade de usos que independem de outorga).
- Emitir 10 marcos regulatórios em sistemas hídricos locais prioritários.
- Fomentar a realização de 5 processos de alocação de água de sistema hídricos locais de domínio da União pelos estados.
- Regularizar 40% da vazão demandada em duas bacias prioritárias.

**UNIDADE RESPONSÁVEL: SRE**

### META OPERACIONAL

#### Benefícios Esperados

Os usuários terão seus pedidos de outorga examinados de maneira célere, a previsibilidade das regras de uso da água em condições de escassez hídrica e a maior autonomia dos processos de alocação de água pelos entes locais.



## Fiscalização de Usos de Recursos Hídricos

### Meta

- Verificar o cumprimento de limites estabelecidos nas regras de restrição de uso no Piranhas-Açu do conjunto de usuários que representa 90% da demanda total outorgada em corpos hídricos de domínio da União.
- Elaborar um diagnóstico para fins de regularização sobre o estágio atual de implementação do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) de 12 Municípios prioritários (população superior a 20 mil habitantes) com base em informações fornecidas pelos prestadores de serviços.

**UNIDADE RESPONSÁVEL: SFI**

### META FISCALIZAÇÃO

#### Benefícios Esperados

Reduzir riscos de desatendimentos às demandas de água com base na regularização de usuários existentes, do maior controle e monitoramento de seus usos, aumento de níveis de atendimento às regras existentes e da redução de níveis de poluição hídrica.

## OBJETIVO 2



## Regulação da Segurança de Barragens

### Meta

- Publicar o Relatório de Segurança de Barragens de 2019.

**UNIDADE RESPONSÁVEL: SRE**

### META OPERACIONAL

### Benefícios Esperados

Divulgar para a sociedade um panorama da evolução da segurança das barragens brasileiras e da implementação da PNSB.



## Fiscalização de Segurança de Barragens

### Meta

- Verificar e exigir dos empreendedores de 15 barragens avaliadas com Nível de Perigo Global da Barragem (NPGGB) alerta ou emergência à implementação das ações recomendadas nos Relatórios de Inspeção de Segurança para reduzir os riscos associados à segurança dessas barragens.

**UNIDADE RESPONSÁVEL: SFI**

### META FISCALIZAÇÃO

### Benefícios Esperados

Aumentar a segurança das barragens de responsabilidade de fiscalização da ANA.



## Regulação de Serviços Públicos de Irrigação e Adução de Água Bruta

### Meta

- Definir a estrutura tarifária e os procedimentos para reajuste e revisão da tarifa do PISF.
- Aprovar o Plano de Gestão Anual e revisar as tarifas do PISF para 2021.

**UNIDADE RESPONSÁVEL: SRE**

### META OPERACIONAL

#### Benefícios Esperados

Aumentar a transparência para que o prestador de serviço, os usuários pagadores e a sociedade saibam de antemão o valor da tarifa, como e quando ela será reajustada e revisada, bem como tenham conhecimento das vazões a serem fornecidas pelo PISF.



## Fiscalização de Serviços Públicos de Irrigação e Adução de Água Bruta

### Meta

- Verificar o cumprimento do Plano de Gestão Anual do PISF.

**UNIDADE RESPONSÁVEL: SFI**

### META FISCALIZAÇÃO

#### Benefícios Esperados

Assegurar os volumes de água entregues em cada ponto.

## OBJETIVO 2



## Definição de Condições de Operação de Sistemas Hídricos

### Meta

- Definir condições de operação de reservatórios para 2 Sistemas hídricos: Tocantins (TO/GO/MA/PA) e Paranapanema (SP/PR).

**UNIDADE RESPONSÁVEL: SOE**

### META OPERACIONAL

### Benefícios Esperados

Aumentar a segurança hídrica em sistemas prioritários, garantindo os usos múltiplos da água.



## Regulação de Saneamento

### Meta

- Implementar 15% do plano de adaptação da ANA à recepção da atribuição de saneamento.

**UNIDADE RESPONSÁVEL: GT Saneamento**

### META OPERACIONAL

### Benefícios Esperados

Promover a harmonização da regulação e a previsibilidade das decisões para o setor de saneamento no país.

## Objetivo Estratégico 3

Assegurar coleta e difusão de dados quali-quantitativos confiáveis e informações úteis à sociedade

Manter e aprimorar o monitoramento hidrometeorológico nacional e o acompanhamento sistemático da situação dos recursos hídricos no país, investindo em tecnologia e utilizando as melhores práticas, além do comprometimento com a forma e o conteúdo para que as informações disponibilizadas sejam úteis à sociedade.



**Implantação do sistema nacional de informações sobre segurança de barragens (SNISB)**

### Meta

- Desenvolver aplicação para cadastro de extrato de Inspeções de Segurança Regulares (ISS).
- Implantação do sistema nacional de informações sobre segurança de barragens - SNISB.

**UNIDADES RESPONSÁVEIS: SRE, SFI e STI**

### META OPERACIONAL

#### Benefícios Esperados

Automação do processo de geração de informações acerca da segurança de barragens.



**Novo Sistema de Informações Hidrológicas**

### Meta

- Elaborar Plano de Desenvolvimento do Novo Hidro.

**UNIDADE RESPONSÁVEL: SGH**

### META OPERACIONAL

#### Benefícios Esperados

Aumento da segurança e confiabilidade de dados hidrometeorológicos, sedimentométricos e de qualidade de água aos públicos interno e externo à ANA.



**Rede Hidrometeorológica Nacional de Referência (RHNR)**

### Meta

- Ampliar de 13% para 16% a operação de estações automáticas da RHNR.

**UNIDADE RESPONSÁVEL: SGH**

### META OPERACIONAL

#### Benefícios Esperados

Melhoria na qualidade e precisão dos dados e estudos hidrológicos.



## Revisão da Rede Hidrometeorológica Nacional

### Gestão da Rede Hidrometeorológica Nacional



#### Meta

- Editar 3 normas sobre padrões de operação da Rede Hidrometeorológica Nacional.
- Garantir que 70% das estações da rede do setor elétrico transmitam dados em tempo real.

UNIDADE RESPONSÁVEL: SGH

**META OPERACIONAL**

#### Benefícios Esperados

Padronização de procedimentos de operação da Rede Hidrometeorológica Nacional garantindo a qualidade dos dados gerados e disponibilizados.



## Qualidade de Água

### Gestão de Rede Nacional de Qualidade da Água



#### Meta

- Cumprir 90% das metas de visitas, estações e parâmetros previstos no Programa Nacional de Avaliação da Qualidade de Água.

UNIDADE RESPONSÁVEL: SGH

**META OPERACIONAL**

#### Benefícios Esperados

Disponibilizar dados de qualidade da água para a sociedade.



## Consistência de Dados Fluviométricos

### Meta

- Finalizar a consistência de dados fluviométricos de toda a série histórica até 2014.
- Contratar o serviço de consistência de dados fluviométricos referentes aos anos de 2015 a 2019.

**UNIDADE RESPONSÁVEL: SGH**

**META OPERACIONAL**

### Benefícios Esperados

Aumento da confiabilidade nos dados fluviométricos provenientes de estações de monitoramento da ANA.



## Incorporar o Monitoramento de Água Subterrânea na RHN

### Meta

- Definir metodologia para seleção dos pontos de monitoramento piezométricos na bacia do rio Paranapanema.
- Instalar 62 pontos de monitoramento piezométricos na bacia do rio São Francisco.

**UNIDADES RESPONSÁVEIS: SIP e SGH**

**META OPERACIONAL**

### Benefícios Esperados

Disponibilização de dados de água subterrânea via Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos.



## Revisão da Resolução Conjunta ANEEL ANA nº 3/2010

### Meta

- Editar resolução que trata das estações hidrométricas associadas aos aproveitamentos hidrelétricos.

**UNIDADE RESPONSÁVEL: SGH**

**META OPERACIONAL**

### Benefícios Esperados

Disponibilização de informações hidrológicas confiáveis e úteis à sociedade e desoneração do setor hidrelétrico na implementação de estações de monitoramento hidrológico.

## OBJETIVO 3



## Sistema de Acompanhamento de Reservatórios (SAR)

### Meta

- Disponibilizar 40% dos dados dos reservatórios do SAR com defasagem máxima de até 30 dias.

**UNIDADE RESPONSÁVEL: SOE**

**META OPERACIONAL**

### Benefícios Esperados

Consolidação dos dados de monitoramento hidrológico por meio de um portal de informações.

## Acompanhamento Hidrológico



## Gestão da Informação Sobre Recursos Hídricos

### Meta

- Disponibilizar todos os temas do Portal SNIRH e atualizar 30% deles (requer atualização anual).

**UNIDADE RESPONSÁVEL: SPR**

**META OPERACIONAL**

### Benefícios Esperados

Informações organizadas e disponibilizadas à sociedade.



## Objetivo Estratégico 4

Inserir a segurança hídrica na agenda política dos diferentes setores e esferas de governo

Promover ações e articulação para inserção da segurança hídrica nos planejamentos setoriais e de governo, bem como assegurar a participação da ANA nas instâncias de decisão sobre investimentos e ações em infraestrutura hídrica em âmbito federal e estadual.



### Implementação do Plano Nacional de Segurança Hídrica (PNSH)

### Lei Orçamentária Anual (LOA) e Plano Nacional de Segurança Hídrica (PNSH)

#### Meta

- Articular para que 10% de ações (estudos, planos, projetos e obras) do Plano Nacional de Segurança Hídrica estejam alocadas na LOA 2020.

**UNIDADES RESPONSÁVEIS: SPR, DIREC E GGES**

**META OPERACIONAL**

#### Benefícios Esperados

Efetividade na aplicação dos investimentos públicos para a melhoria da segurança hídrica do país.



### Relações institucionais

#### Meta

- Participar de fóruns de planejamento dos setores usuários (irrigação, infraestrutura, setor elétrico e saneamento).

**UNIDADE RESPONSÁVEL: DIRETORES**

**META OPERACIONAL**

#### Benefícios Esperados

Aumentar a segurança hídrica do país.

# Objetivo Estratégico 5

## Comunicar de forma efetiva e transparente a atuação da ANA

Informar sobre a atuação da ANA, bem como sensibilizar e engajar os atores sociais e parceiros institucionais para a promoção da segurança hídrica, buscando garantir a transparência das ações da Agência e assegurando a sua interação com a sociedade.



### Programa de Transparência

#### Meta

- Implementar estratégia do Plano de Dados Abertos (PDA).

**UNIDADES RESPONSÁVEIS: ASCOM, SPR E STI.**

#### META ADMINISTRATIVA

#### Benefícios Esperados

Atuação da ANA transparente e disseminada.



### Plano de Comunicação Integrada

#### Meta

- Implementar 60% do Plano de Comunicação Integrada.

**UNIDADE RESPONSÁVEL: ASCOM**

#### META ADMINISTRATIVA

#### Benefícios Esperados

Aumentar a compreensão da sociedade sobre o papel da ANA. Nível de conhecimento da sociedade ampliado.

# Objetivo Estratégico 6

## Alcançar a gestão integrada de recursos hídricos em áreas prioritárias

Institucionalizar mecanismos, critérios e procedimentos para a atuação coordenada e efetiva em áreas de especial interesse à gestão e regulação dos recursos hídricos, considerando os diversos aspectos da gestão integrada de recursos hídricos (água e solo, quantidade e qualidade, águas superficiais e subterrâneas), a cooperação federativa e a articulação das políticas de recursos hídricos com as políticas ambientais, setoriais e locais.



### Elaboração de Planos

#### Planos e Estudos de Recursos Hídricos

##### Meta

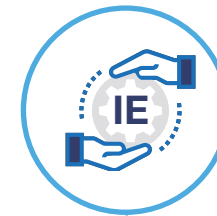
- Revisar o Plano Nacional de Recursos Hídricos (PNRH).
- Elaborar 2 estudos de recursos hídricos em áreas prioritárias de atuação.

UNIDADE RESPONSÁVEL: SPR

**META OPERACIONAL**

##### Benefícios Esperados

Definição, priorização e detalhamento das ações de gestão de recursos hídricos nas áreas prioritárias para orientar a gestão integrada.



### Enquadramento

##### Meta

- Elaborar ou coordenar 2 estudos que subsidiem a proposta de enquadramento nas áreas prioritárias de atuação.

UNIDADE RESPONSÁVEL: SPR

**META OPERACIONAL**

##### Benefícios Esperados

Melhoria da qualidade da água em áreas prioritárias e oferta de qualidade de água compatível com os usos previstos.

## OBJETIVO 6



## Balanço Hídrico de Referência

### Meta

- Regular a base de dados para o estabelecimento do balanço hídrico de referência.
- Elaborar ou revisar balanços hídricos de referência em 3 áreas prioritárias.

**UNIDADES RESPONSÁVEIS: SPR, SIP e SRE**

### META OPERACIONAL

### Benefícios Esperados

Implementação da gestão integrada com informações e bases integradas; melhoria na efetividade da gestão; e informações adequadas para tomada de decisão.



## Programa de Implementação de Planos

### Meta

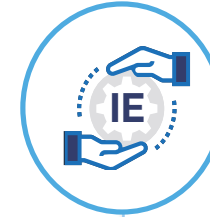
- Elaborar 12 planos de ação em áreas prioritárias.
- Implementar 3 ações previstas em Planos de Recursos Hídricos (PRH) por meio de execução direta, apoio técnico aos órgãos gestores estaduais e instrumentos de parceria.

**UNIDADES RESPONSÁVEIS: GGES, SPR, SIP, SAS, SGH, SRE e SFI**

### META OPERACIONAL

### Benefícios Esperados

Implementação de ações de gestão de recursos hídricos nas áreas prioritárias.



## Arranjo Institucional

### Meta

- Definir arranjo institucional em 2 áreas prioritárias de atuação.

**UNIDADE RESPONSÁVEL: SAS**

### META OPERACIONAL

### Benefícios Esperados

Fortalecimento da governança entre a ANA e os órgãos gestores de recursos hídricos, comitês e agências de água e melhoria do SINGREH.



## • Projetos Indutores

- Fomento à Despoluição (Prodes)
- Fomento Conservação, Uso Racional e Reúso
  - Projetos e Programas de Fortalecimento à Gestão de Recursos Hídricos



### Meta

- Apoiar projetos indutores em 6 áreas prioritárias de atuação.

UNIDADES RESPONSÁVEIS: SIP e SAS

### META OPERACIONAL

### Benefícios Esperados

Indução e fomento à implementação de projetos de conservação, uso racional, reúso de água e despoluição em áreas prioritárias.



## Progestão - Metas de Cooperação Federativas

### Meta

- Alcançar 90% das metas de cooperação federativa em 10 estados.
- As metas são referentes à: Integração de Dados de Usuários de Recursos Hídricos; Prevenção de Eventos Hidrológicos Críticos; e Atuação para Segurança de Barragens.

UNIDADES RESPONSÁVEIS: SAS, SPR, SOE, SRE e SIP

### META OPERACIONAL

### Benefícios Esperados

Obtenção de dados e informações dos órgãos gestores estaduais, sobretudo daqueles em áreas prioritárias.

# Objetivo Estratégico 7

Fortalecer a sustentabilidade institucional dos entes do Singreh considerando as diversidades regionais

Contribuir com o desenvolvimento dos entes do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH), ampliando sua capacidade para melhor exercer suas competências de maneira continuada, integrada e transparente, aprimorando os processos técnicos, administrativos e de representatividade.



## Agenda ANA para Aperfeiçoamento do SINGREH

### Meta

- Construir agenda em temas estratégicos com atores do SINGREH (MDR, CNRH e órgãos gestores).

UNIDADE RESPONSÁVEL: SAS

### META OPERACIONAL

### Benefícios Esperados

Criar agenda positiva para o SINGREH com temas como: duplo domínio e o pacto federativo; adaptação do arranjo institucional às diversidades hidroclimáticas; sustentabilidade financeira de órgãos gestores de recursos hídricos, etc.



## Ferramentas de Gestão

### Meta

- Apoiar 12 órgãos gestores de recursos hídricos no desenvolvimento de ferramentas inovadoras de gestão que promovam a melhoria das suas atividades.

UNIDADE RESPONSÁVEL: SAS

### META OPERACIONAL

### Benefícios Esperados

Melhorar a capacidade estatal de implementação de instrumentos de gestão dos recursos hídricos, tais como: relatórios de conjuntura no âmbito estadual; gestão de banco de dados; sistema de suporte à decisão para outorga; política de segurança de barragem, etc.



## Plano de Desenvolvimento de Competências

### Meta

- Executar 20% do Plano de Desenvolvimento de Competências do SINGREH.
- Fomentar que 23 estados elaborem e executem planos de capacitação para os gestores e o membros de comitês estaduais de bacia hidrográfica.

UNIDADE RESPONSÁVEL: SAS

### META OPERACIONAL

### Benefícios Esperados

Descentralização das ações e fortalecimento das equipes de capacitação dos entes do Singreh, com ações voltadas aos desafios regionais. Competências desenvolvidas para a realização das atribuições no Singreh.



## PROCOMITÊS

### Apoio à Estruturação dos Entes do SINGREH



#### Meta

- Attingir 60% das metas para o conjunto dos comitês de cada UF no primeiro período de certificação.

As metas estão relacionadas aos seguintes componentes: Funcionamento dos Comitês de Bacias Hidrográficas; Capacitação para o Aperfeiçoamento da Representação e da Representatividade nos Colegiados; Comunicação para Promover o Reconhecimento dos Colegiados pela Sociedade; Cadastro Nacional de Instâncias Colegiadas do SINGREH; Estímulo à Implementação de Instrumentos de Gestão em Bacias Compartilhadas; e Acompanhamento e Avaliação da Efetividade do Programa.

**UNIDADE RESPONSÁVEL: SAS**

#### META OPERACIONAL

#### Benefícios Esperados

Colegiados fortalecidos e capazes de promover a implementação dos instrumentos de gestão e melhor equacionar os conceitos reais ou potenciais pelo uso da água.



## PROGESTÃO

### Apoio à Estruturação dos Entes do SINGREH



#### Meta

- Alcançar níveis de exigência de pelo menos 3 das 9 variáveis estratégicas apontadas no Referencial Básico de Avaliação elaborado pelo Ipea nos 27 estados. As variáveis são: cadastro, outorga, planejamento estratégico, plano estadual, fiscalização, capacitação, comunicação, sistema de informações e órgão gestor.

**UNIDADE RESPONSÁVEL: SAS**

#### META OPERACIONAL

#### Benefícios Esperados

Sistemas estaduais de gestão de recursos hídricos fortalecidos e atuando de forma efetiva. Organização da agenda de atuação da ANA junto aos sistemas estaduais de recursos hídricos.

## OBJETIVO 7



## Agenda Cobrança

### Meta

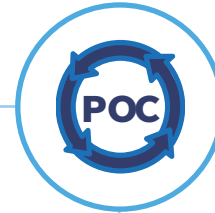
- Fomentar a implementação da cobrança pelo uso da água em 1 área prioritária de atuação.
- Editar normativo regulamentando financiamento reembolsável com valores arrecadados com a cobrança em rios de domínio da União.
- Desenvolver estudos para alternativas de Compensação a usuários, em rios de domínio da União, cujos usos fora restringidos em situações de seca.

**UNIDADE RESPONSÁVEL: SAS**

### META OPERACIONAL

### Benefícios Esperados

Sustentabilidade financeira do Singreh.



## Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos



## Capacitação dos Entes do SINGREH

### Meta

- Capacitar 8 mil pessoas em recursos hídricos.

**UNIDADE RESPONSÁVEL: SAS**

### META OPERACIONAL

### Benefícios Esperados

Qualificação de profissionais, gestores públicos, membros de organismos de bacias hidrográficas para gestão de recursos hídricos e sensibilização de formadores de opinião, usuários e jovens para o cuidado com a água.



## Objetivo Estratégico 8

Garantir processos integrados de apoio à decisão e gestão de temas transversais

Estabelecer procedimentos de integração entre os processos de trabalho das unidades organizacionais em temas transversais e prioritários, com vistas a otimizar e aumentar a eficiência dos resultados e a melhoria da tomada de decisão.



### Ana\_Legis

#### Meta

- Elaborar projeto de Modernização, Racionalização e Disponibilização dos atos normativos emitidos pela ANA.

**UNIDADES RESPONSÁVEIS:** SGE, SAF/  
CEDOC, STI

**META ADMINISTRATIVA**

#### Benefícios Esperados

Normas unificadas e sistematizadas.



### Gestão de Processos

#### Meta

- Aprovar metodologia de gestão de processos. Implementar em 25% dos processos da ANA.

**UNIDADE RESPONSÁVEL:** GGES

**META ADMINISTRATIVA**

#### Benefícios Esperados

Efetividade e eficiência dos processos da ANA.

## OBJETIVO 8



## Gestão Estratégica

### Meta

- Implementar a política de governança da ANA.

UNIDADE RESPONSÁVEL: GGES

**META ADMINISTRATIVA**

### Benefícios Esperados

Alinhamento de esforços institucionais para o alcance dos objetivos estratégicos.



## Processos Decisórios

### Meta

- Disponibilizar na internet a gravação das reuniões deliberativas da Diretoria Colegiada.

UNIDADES RESPONSÁVEIS: SGE, ASCOM, SAF, DIRETORIA COLEGIADA

**META ADMINISTRATIVA**

### Benefícios Esperados

Transparência no processo decisório.

## Objetivo Estratégico 9

### Avaliar as ações da ANA de forma sistemática

Institucionalizar metodologias para avaliação prévia dos impactos de suas ações, programas e projetos, bem como o monitoramento sistemático da execução do portfólio e a avaliação dos resultados alcançados.



#### Avaliação da PNRH

##### Meta

- Incluir macroindicadores da PNRH na revisão do Plano Nacional de Recursos Hídricos 2020-2040.

**UNIDADE RESPONSÁVEL: SPR**

##### META OPERACIONAL

##### Benefícios Esperados

Melhoria da comunicação quanto à qualidade e ao acesso da água à sociedade.



#### Gestão do Estoque Regulatório

##### Meta

- Definir metodologia para gestão do estoque regulatório.

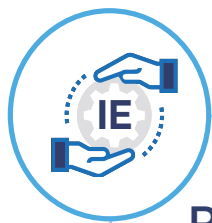
**UNIDADE RESPONSÁVEL: GGES**

##### META ADMINISTRATIVA

##### Benefícios Esperados

Simplificação administrativa, modernização das normas vigentes, melhoria da transparência da atuação da Agência.

## OBJETIVO 9



## Avaliação de Planos de Recursos Hídricos

### Meta

- Monitorar e avaliar a implementação de 3 planos de bacia prioritários.

**UNIDADES RESPONSÁVEIS: SIP, SPR e SAS**

### META ADMINISTRATIVA

### Benefícios Esperados

Melhoria do acompanhamento da implementação das ações previstas nos planos de recursos hídricos.



## Gestão de Riscos

### Meta

- Elaborar plano de gestão de riscos e monitorar a implementação.

**UNIDADE RESPONSÁVEL: GGES**

### META ADMINISTRATIVA

### Benefícios Esperados

Melhoria do desempenho institucional, identificando riscos e adotando medidas que minimizem as vulnerabilidades e evitem quebras de integridade.

# Objetivo Estratégico 10

Alocar eficientemente os recursos e esforços institucionais voltados às ações prioritárias

Dimensionar e empregar de forma otimizada os recursos tecnológicos, financeiros e logísticos nas ações estabelecidas no Planejamento Estratégico da ANA para o alcance dos objetivos e metas previstos.



## Gestão da Estratégia

### Meta

- Monitorar as Iniciativas Estratégicas por meio de indicadores e implementação das reuniões de avaliação da estratégia.

**UNIDADE RESPONSÁVEL: GGES**

### META ADMINISTRATIVA

### Benefícios Esperados

Alcance dos resultados estratégicos. Alocação adequada dos recursos orçamentários, tecnológicos, logísticos e de infraestrutura.



## Orçamento e Finanças

### Meta

- Alocar 75% do orçamento em iniciativas estratégicas em relação ao orçamento total (Fonte 183).

**UNIDADE RESPONSÁVEL: GGES**

### META ADMINISTRATIVA

### Benefícios Esperados

Alocação eficiente dos recursos em ações prioritárias.



## Execução Orçamentária, Finanças e Análise Contábil

### Meta

- Empenhar 95% de despesas com relação à dotação orçamentária.
- Reduzir 5% de restos a pagar com relação ao ano anterior.

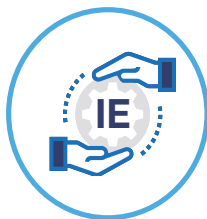
**UNIDADE RESPONSÁVEL: SAF**

### META ADMINISTRATIVA

### Benefícios Esperados

Alocação eficiente dos recursos.

## OBJETIVO 10



## Integração Plano Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e Planejamento Estratégico Institucional (PEI)

### Meta

- Alocar os recursos orçamentários disponíveis para TI a fim de atender prioritariamente os sistemas priorizados no Planejamento Estratégico 2019-2022.
- Rever a metodologia de priorização de sistemas, incorporando como critérios de maior peso a demanda estar prevista no Planejamento Estratégico 2019-2022 e a urgência das entregas.

**UNIDADE RESPONSÁVEL: STI**

**META ADMINISTRATIVA**

### Benefícios Esperados

Sistemas prioritários definidos no Planejamento Estratégico entregue e em funcionamento nos prazos requeridos.



## Gestão de logística Licitações, Contratos, Convênios

### Meta

- Reduzir o tempo médio entre a formalização da demanda e a assinatura do contrato para menos de 100 dias para modalidade de pregão eletrônico.
- Manter Índice de Satisfação dos Usuários com Serviços de TI acima 75% (STI).
- Implementar a Gestão Estratégica de Riscos de TI (PDTIC e PETIC)/(STI).
- Criar pesquisa de satisfação dos servidores em relação ao serviço de infraestrutura predial e mobiliário.

**UNIDADES RESPONSÁVEIS: SAF e STI**

**META ADMINISTRATIVA**

### Benefícios Esperados

Melhorar o processo de contratação.

# Objetivo Estratégico 11

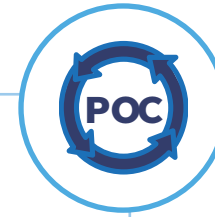
## Aprimorar os mecanismos de gestão de pessoas e o engajamento da força de trabalho

Promover o desenvolvimento, a ampliação, a renovação, o aprimoramento da força de trabalho, com vistas à sua adequada alocação, de forma a compatibilizar os quantitativos e as competências do quadro técnico e administrativo da ANA, com as demandas e prioridades institucionais, estimulando o compromisso, a motivação das equipes e a qualidade de vida no trabalho.



### DesenvolveRH

- Administração de Pessoal
- Capacitação de Desenvolvimento de Servidores



#### Meta

- Disponibilizar 75% de temas identificados no DesenvolveRH com conteúdo disponível no SOPHIA ou ConheceRH.
- Avaliar porcentagem de servidores com desempenho adequado no DesenvolveRH.

**UNIDADE RESPONSÁVEL: SAF**

**META ADMINISTRATIVA**

#### Benefícios Esperados

Redução das lacunas de competências e otimização dos investimentos de capacitação em ações prioritárias.



## Qualidade de Vida no Trabalho

### Meta

- Promover um evento por semestre relacionado à qualidade de vida no trabalho.

UNIDADE RESPONSÁVEL: SAF

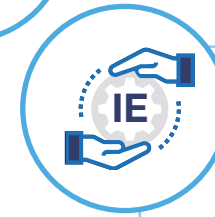
**META ADMINISTRATIVA**

### Benefícios Esperados

Melhoria da qualidade de vida dos servidores e, conseqüentemente, do alcance dos resultados institucionais.



## Administração de Pessoal



## Dimensionamento da Força de Trabalho

### Meta

- Dimensionar a força de trabalho em 25% das UORGs.

UNIDADE RESPONSÁVEL: SAF

**META ADMINISTRATIVA**

### Benefícios Esperados

Alocação eficiente de servidores na ANA.



## Objetivo Estratégico 12

### Promover a gestão do conhecimento e a construção de memória institucional

Promover o aprendizado contínuo da organização, por meio do registro, armazenamento, intercâmbio e compartilhamento do conhecimento dos colaboradores e da instituição, tanto no ambiente interno, quanto com os membros do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (Singreh), propiciando o aperfeiçoamento permanente da atuação da ANA, com base a partir das experiências e reflexões geradas.



#### Gestão do Conhecimento e Inovação

##### Meta

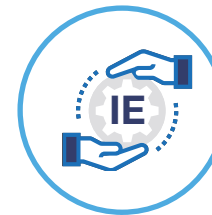
- Promover 2 eventos para disseminar a cultura de gestão do conhecimento e inovação.
- Desenvolver pelo menos um projeto piloto inovador em gestão do conhecimento.
- Incluir os termos do Thesaurus da ANA no vocabulário controlado do SOPHIA.

**UNIDADES RESPONSÁVEIS:** GGES, SAF, STI, SAS, SPR

**META ADMINISTRATIVA**

##### Benefícios Esperados

Valorização do capital intelectual, preservação e organização do conhecimento organizacional; promoção da aprendizagem organizacional e fornecimento de informações de suporte para a tomada de decisão; estímulo à inovação nos processos de trabalho.



#### Memória Institucional de Temas Relevantes

##### Meta

- Realizar exposição em comemoração aos 20 anos da ANA e 100 anos da Rede Hidrometeorológica Nacional (RHN).

**UNIDADES RESPONSÁVEIS:** SGE, SAF, Ascom

**META ADMINISTRATIVA**

##### Benefícios Esperados

Aprendizado com base no conhecimento desenvolvido pelas pessoas que passaram pela ANA e dos resultados alcançados pela Agência ao longo de sua história.

# Objetivo Estratégico 13

## Incorporar inovações tecnológicas e gerenciais em processos e projetos da ANA

Promover a cultura da inovação nos processos de trabalho, nas ações e nas atividades gerenciais da Agência, com suporte de instituições de pesquisa, tecnologia e outras instituições parceiras, e criar espaços institucionais que favoreçam a geração de ideias, a busca de soluções criativas, a incorporação e o uso otimizado de tecnologias.



### Automação de Processos de Trabalho Internos e Serviços (TI)

#### Meta

- Implementar a ferramenta de automação em pelo menos um processo.
- Migrar 50% dos sistemas computacionais elegíveis para o processo automatizado de desenvolvimento de sistemas (DevOps).
- Elaborar o Plano de Implantação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) no âmbito da TI.
- Operacionalizar a atuação da Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes em Redes Computacionais (ETIR), com a definição e adoção dos processos e ferramentas para registro, análise, tratamento e compartilhamento de informações dos incidentes de segurança computacionais.
- Propor inovações para o processo de fiscalização.

**UNIDADES RESPONSÁVEIS: STI e SFI**

**META ADMINISTRATIVA**

#### Benefícios Esperados

Melhoria da qualidade dos serviços prestados e da segurança dos dados.

# Agenda Internacional

## Países em Desenvolvimento

### Meta

- 9 missões da ANA no exterior.
- 9 missões externas realizadas na ANA.

### META OPERACIONAL

### Benefícios Esperados

Contribuição da ANA no esforço de o governo brasileiro fortalecer a cooperação com países em desenvolvimento. Intercâmbio de informações e experiências, especialmente com os países da bacia Amazônica e da bacia do Prata.

## Países Desenvolvidos

### Meta

- Realizar 6 missões técnicas, sendo 3 no exterior e 3 no Brasil. Há articulações com Austrália, China, Coreia do Sul, Espanha, Estados Unidos da América (Usace e USGS), França, Hungria, Israel e Portugal.

### META OPERACIONAL

### Benefícios Esperados

Intercâmbio de informações e experiências e maior inserção da ANA no cenário internacional.

## Organismos Multilaterais

### Meta

- Manter relação com organismos multilaterais e organismos ligados às Nações Unidas com temas de água, meio ambiente, alimentação e agricultura, meteorologia, etc.

### META OPERACIONAL

### Benefícios Esperados

As parcerias com organismos multilaterais têm diferentes possibilidades, e todas agregam qualidade e agilidade na implementação da agenda internacional da ANA.

## Blocos Regionais

### Meta

- Manter parceria com Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA), Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), Conferência de Diretores Ibero-americanos de Água (CODIA), União Europeia, Rede Internacional e Latino-Americana de Organismos de Bacia (RIOB/RELOB), entre outros.

### Benefícios Esperados

Fortalecimento do intercâmbio de informações técnicas, ampliação das ações de capacitação de servidores, contribuição para o estreitamento com organismos internacionais gestores de recursos hídricos.

## Instituições Internacionais

### Meta

- Manter parceria com Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), Conselho Mundial da Água (WWC, em inglês) e a Parceria Mundial pela Água (GWP, em inglês).

### META OPERACIONAL

## Áreas Prioritárias de Atuação

Para alcançar a missão de garantir a segurança hídrica ao desenvolvimento sustentável do Brasil, a ANA desenvolveu 3 perspectivas para abordar o território e, assim, definir as áreas prioritárias de atuação: Mapa de Gestão, sistemas hídricos locais e áreas de interesse para operação de reservatórios e eventos críticos.

## Mapa de Gestão

A Política Nacional de Recursos Hídricos determina que a bacia hidrográfica é a unidade territorial para implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos e atuação do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos. Considerando um conjunto de critérios econômicos, sociais, hidrológicos, climáticos, de desenvolvimento é possível categorizar as bacias hidrográficas segundo o índice de demanda por gestão, conforme quadro a seguir.

### Demanda por Gestão Avançada

Bacias populosas, com alta pressão sobre os recursos hídricos e com comprometimento importante da disponibilidade ou da qualidade da água.

### Demanda por Gestão Intermediária

Bacias populosas, com certa pressão sobre os recursos hídricos, porém sem comprometimento importante da disponibilidade ou da qualidade de água.

### Demanda por Gestão Básica

Bacias com pouca pressão sobre os recursos hídricos, sem comprometimento da disponibilidade e da qualidade de água.

### Amazônicas com Baixa Demanda por Gestão

Bacias com pouca pressão sobre os recursos hídricos, sem comprometimento da disponibilidade e da qualidade de água.

### Litorâneas Abaixo de 25 mil km<sup>2</sup>

Bacias com baixo potencial de desenvolvimento institucional, a gestão dessas bacias seria delegada aos estados, associadas a bacias vizinhas ou teriam ações específicas (marco regulatório, p.e.).

Atuação prioritária em 2020 será nas bacias hidrográficas que demandam gestão intermediária e avançada, a saber:

### Demanda por Gestão Avançada

Paraíba do sul  
Piracicaba Capivari Jundiá (PCJ)  
São Francisco  
Paranapanema  
Paranaíba  
Grande

### Demanda por Gestão Intermediária

Uruguai  
Tocantins-Araguaia  
Doce  
Piancó-Piranhas-Açu  
Pardo  
Iguaçu

# Áreas de Interesse para Operação de Reservatórios e Eventos Críticos

## Sistemas Hídricos Locais

Os sistemas hídricos locais, que congregam reservatórios, trechos de rio ou mesmo pequenas bacias hidrográficas, demandam a conciliação de interesses diversos e, às vezes, conflitantes, em condições de escassez hídrica (seja ela por fatores climáticos temporários ou decorrente do balanço hídrico desfavorável). A gestão é feita por meio de regras de alocação de água com os usuários envolvidos, o estabelecimento de marcos regulatórios e a delegação da regulação para os estados envolvidos. Para hierarquizar os sistemas hídricos locais, foram usados atributos relativos ao estado de implementação da regulação em cada sistema e à relevância do conflito.

A atuação prioritária da ANA em 2020 será nos seguintes Sistemas Hídricos Locais:

### Sistemas Hídricos

|                          |       |             |          |
|--------------------------|-------|-------------|----------|
| Epitácio Pessoa e Poções | PB    | São Marcos  | DF/GO/MG |
| Mucuri                   | BA/MG | Champrão    | BA       |
| Itaguari – Carinhanha    | MG/BA | Poço Branco | RN       |
| Poti-Longá               | PI/CE | Ingazeiras  | PI       |
| Rio São Mateus           | MG/ES | Pipiripau   | DF/GO    |
| Jucazinho                | PE    | Pardo       | MG/BA    |
|                          |       | Urucuia     | MG/BA    |

A escolha de prioridade para atuação entre os sistemas hídricos considerados de interesse, na perspectiva da operação de sistemas hídricos e da gestão de eventos hidrológicos críticos, considera os seguintes critérios:

- População atingida por eventual desabastecimento de sistemas de produção de água.
- Histórico de risco e vulnerabilidade a eventos hidrológicos críticos.
- Sistemas integrantes do Plano Anual de Prevenção de Cheias (PAPC).
- Número, relevância e impacto das atividades econômicas potencialmente afetadas.
- Abrangência territorial.

Os sistemas hídricos listados a seguir são considerados prioritários do ponto de vista da definição do acompanhamento de condições de operação e da gestão de eventos hidrológicos críticos. Entre o conjunto de sistemas que atende aos 5 critérios de eleição anteriormente expostos, a lista reúne aqueles que mais fortemente correspondem a um ou mais dos parâmetros de priorização, sem definir hierarquia entre os sistemas.

- Sistema Hídrico do São Francisco
- Bacia do rio Paraíba do Sul
- Sistema Hídrico do Tocantins
- Bacia do rio Pardo (MG/SP)
- Bacia do rio Paranapanema
- Sistema Cantareira
- Trecho da bacia do rio Madeira (influenciado pelos reservatórios de Santo Antônio e Jirau)
- Hidrovia Tietê-Paraná
- Bacia do rio Doce

# Alocação de Recursos 2020

|   |   | PROJETOS VIGENTES |   | NOVOS PROJETOS |   | TOTAL GERAL    |
|---|---|-------------------|---|----------------|---|----------------|
| 1 | Prevenir e minimizar os impactos de eventos críticos .....  | R\$ 907.000       | + | R\$ 290.000    | = | R\$ 1.197.000  |
| 2 | Garantir a efetividade e eficiência regulatória .....   | R\$ 12.547.776    | + | R\$ 5.190.000  | = | R\$ 17.737.776 |
| 3 | Assegurar coleta e difusão de dados qualitativos confiáveis e informações úteis à sociedade ..... | R\$ 68.837.867    | + | R\$ 3.000.000  | = | R\$ 71.837.867 |
| 4 | Inserir a segurança hídrica na agenda política dos diferentes setores e esferas de governo .....  | R\$ -             | + | R\$ 200.000    | = | R\$ 200.000    |
| 5 | Comunicar de forma efetiva e transparente a atuação da ANA .....                                  | R\$ 4.859.000     | + | R\$ 500.000    | = | R\$ 5.359.000  |
| 6 | Alcançar a gestão integrada de recursos hídricos em áreas prioritárias .....                      | R\$ 13.117.935    | + | R\$ 4.000.000  | = | R\$ 17.117.935 |
| 7 | Fortalecer a sustentabilidade do Singreh, considerando as diversidades regionais .....            | R\$ 26.708.932    | + | R\$ 1.000.000  | = | R\$ 27.708.932 |

|    |  | PROJETOS VIGENTES      |   | NOVOS PROJETOS        |   | TOTAL GERAL            |
|----|--|------------------------|---|-----------------------|---|------------------------|
| 8  | Garantir processos integrados de apoio à decisão e gestão de temas transversais .....            | R\$ -                  | + | R\$ 2.000.000         | = | R\$ 2.000.000          |
| 9  | Avaliar as ações da ANA de forma sistemática .....   | R\$ -                  | + | R\$ 500.000           | = | R\$ 500.000            |
| 10 | Alocar eficientemente os recursos e esforços institucionais voltados às ações prioritárias ..... | R\$ 60.544.084         | + | R\$ 1.100.000         | = | R\$ 61.644.084         |
| 11 | Aprimorar os mecanismos de gestão de pessoas e o engajamento da força de trabalho .....          | R\$ 600.000            | + | R\$ 800.000           | = | R\$ 1.400.000          |
| 12 | Promover a gestão do conhecimento e a construção de memória institucional .....                  | R\$ -                  | + | R\$ 2.000.000         | = | R\$ 2.000.000          |
| 13 | Incorporar inovações tecnológicas e gerenciais em processos e projetos da ANA .....              | R\$ 3.973.864          | + | R\$ 8.300.000         | = | R\$ 12.273.864         |
|    | <b>TOTAL</b>   | <b>R\$ 192.096.458</b> |   | <b>R\$ 28.880.000</b> |   | <b>R\$ 220.976.458</b> |

# AGENDA REGULATÓRIA 2020-2021

EIXO TEMÁTICO

TEMAS

## Regulação de usos e operação de reservatórios

- Atualização dos normativos relativos à outorga de uso de recursos hídricos.
- Definição de regras de uso da água em sistemas hídricos locais.
- Definição das condições de operação de sistemas hídricos prioritários.
- Alocação integrada rio/aquífero.

## Segurança de barragens

- Alteração dos normativos relacionados à Segurança de Barragens.

## Regulação de serviços

- Estrutura tarifária e procedimentos para reajuste e revisão da tarifa do PISF.
- Atualização dos procedimentos de regulação do PISF.

## Fiscalização

- Procedimentos de fiscalização de usos e de segurança de barragens (Revisão da Resolução nº 662/2010).
- Regulamentação de monitoramento de usuários de recursos hídricos, por meio de Declaração Anual de Usos de Recursos Hídricos (DAURH).
- Regulamentação dos casos de suspensão de outorga (art. 15 da lei nº 9433/1997).
- Fiscalização do PISF e outros sistemas adutores.

## Monitoramento

- Revisão da Resolução Conjunta ANA/ANEEL nº 3/2010.
- Padronização dos procedimentos de operação da Rede Hidrometeorológica Nacional (RHN).

## Planejamento e informação

- Regulamentação das séries de vazões naturais de referência em locais de aproveitamentos hidrelétricos.
- Zoneamento da Região Hidrográfica do Paraguai para fins de implantação de aproveitamentos hidrelétricos.
- Regulamentação da base de dados para o estabelecimento do balanço hídrico de referência.
- Regulamentação das séries de usos consuntivos da água.

## Implementação da PNRH

- Financiamentos reembolsáveis com os valores arrecadados com a cobrança.
- Aprimoramento dos processos e do modelo de governança das Entidades Delegatárias.



# Diretrizes da Comunicação Social e Institucional da ANA

## #AÁguaÉUmaSó

- Aumentar presença da marca entre seus públicos em uma miríade de canais e ferramentas.
- Antecipar percepções dos diversos agentes e abordar tais aspectos preventivamente.
- Comunicar tecnicamente, sem tirar o caráter humano na forma de atingir cada público, de forma efetiva, para demonstrar a alta qualidade do trabalho da ANA e de seus resultados.
- Integrar mensagens internas e externas, somando-as para consolidar a marca da ANA.
- Criar mensagens customizadas para cada ação de comunicação, nos canais mais adequados, buscando a inovação e desenvolvendo novos canais e ferramentas de comunicação quando necessário.
- Inspirar e engajar pessoas em prol dos objetivos estratégicos da ANA.

### Valores da Comunicação Social e Institucional

|               |
|---------------|
| Clareza       |
| Transparência |
| Simplicidade  |
| Parceria      |
| Proatividade  |
| Credibilidade |
| Motivação     |
| Criatividade  |
| Paixão        |

### Posicionamento:

Para 2020, aniversário de 20 anos da ANA, manteremos as bases comunicacionais lançadas em 2019, agregando aspectos que facilmente indiquem que 2020 é um ano especial para a Agência. Dessa forma, nosso posicionamento será:

Slogan:

**#AÁguaÉUmaSó**

**“Da nascente à foz,  
há 20 anos a ANA cuida do  
desenvolvimento do país”.**

### Principais focos da comunicação em 2020:

- ANA 20 anos.
- Integração da gestão de Recursos Hídricos com o Saneamento Básico.
- Aplicação da agenda regulatória.
- Fortalecimento do papel das agências reguladoras.
- Fortalecimento da imagem institucional.

# Lista de Siglas

ANA – Agência Nacional de Águas  
 ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica  
 ASCOM - Assessoria de Comunicação Social  
 AUD - Auditoria Interna  
 CAR - Cadastro Ambiental Rural  
 CEDOC - Coordenação do Centro de Documentação  
 CNRH - Conselho Nacional de Recursos Hídricos  
 CODIA - Conferência de Diretores Iberoamericanos de Água  
 ConheceRH – Acervo educacional sobre água  
 CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa  
 DAURH - Declaração Anual de Usos de Recursos Hídricos  
 DesenvolveRH - Programa de Desenvolvimento por Competências para o SINGREH  
 DevOps – Desenvolvimento e Operações  
 DIREC - Diretoria Colegiada da ANA  
 DNOCS - Departamento Nacional de Obras Contra as Secas  
 ETIR - Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes em Redes Computacionais  
 GGES - Gerência-Geral de Estratégia  
 GWP - Parceria Mundial pela Água  
 ICC - Índice de Continuidade e Constância de Produção de Conteúdo  
 IE – Iniciativa Estratégica  
 IIVM - Índice de Interação Virtual com a Marca  
 IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada  
 LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais  
 LOA - Lei Orçamentária Anual  
 MDR – Ministério de Desenvolvimento Regional  
 NPGB - Nível de Perigo Global da Barragem  
 OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico

OTCA - Organização do Tratado de Cooperação Amazônica  
 PAPC - Plano Anual de Prevenção de Cheias  
 PDTI - Plano Diretor de Tecnologia da Informação  
 PDTIC - Plano Diretor de TIC  
 PEI – Planejamento Estratégico Institucional  
 PETI - Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação  
 PISF – Projeto de Integração do São Francisco  
 PNSH - Plano Nacional de Segurança Hídrica  
 POC – Processos e Operações Continuadas  
 PROCOMITÊS - Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas  
 PRODES - Programa Despoluição de Bacias Hidrográficas  
 PROGESTÃO - Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas  
 RHN - Rede Hidrometeorológica Nacional  
 RHNR - Rede Hidrometeorológica Nacional de Referência  
 RIOB/RELOB - Rede Internacional e Latino Americana de Organismos de Bacia  
 SAF - Superintendência de Administração, Finanças e Gestão de Pessoas  
 SAR - Sistema de Acompanhamento de Reservatórios  
 SAS - Superintendência de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos  
 SES - Sistema de Esgotamento Sanitário  
 SFI - Superintendência de Fiscalização  
 SGE – Secretaria-Geral da ANA  
 SGH - Superintendência de Gestão da Rede Hidrometeorológica  
 SINGREH – Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos  
 SIP - Superintendência de Implementação de Programas e Projetos

SNIRH - Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos  
 SNISB - Sistema Nacional de Informações sobre Segurança de Barragens  
 SOE - Superintendência de Operações e Eventos Críticos  
 SOPHIA - Sistema de Gerenciamento de Acervos  
 SPR - Superintendência de Planejamento de Recursos Hídricos  
 SRE - Superintendência de Regulação  
 STI - Superintendência de Tecnologia da Informação  
 TI - Tecnologia de Informação  
 UF - Unidade da Federação  
 UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura  
 UORG - Unidade Organizacional  
 USACE - Corpo de Engenheiros do Exército dos Estados Unidos  
 USGS - Serviço Geológico dos Estados Unidos  
 WWC - Conselho Mundial da Água